



CONSELHO DA COMUNIDADE DE ARAUCÁRIA

Ação Educativa
Diga Não às Drogas e Sim à Vida

Araucária 2017

APRESENTAÇÃO

O Conselho da Comunidade de Araucária é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização das penas privativas de liberdade, das penas restritivas de direito, da pena de multa, do livramento condicional, da suspensão condicional da pena, da suspensão condicional do processo e das transações penais, bem como, dar assistência aos apenados e aos presos recolhidos em estabelecimentos penais localizados no âmbito territorial do Foro Regional de Araucária.

Tem por atribuições aquelas previstas no artigo 81 da lei nº. 7210/84, além das atribuições de organizar e fiscalizar as entidades cedentes de prestação de serviços à comunidade, funcionando como órgão auxiliar do Poder Judiciário na efetivação das medidas determinadas em suas decisões.

Sem prejuízo das atribuições que lhe são conferidas e sem que admitidas pretensão de ingerência no funcionamento dos órgãos competentes, é facultado ao Conselho diligenciar junto a tais órgãos e/ou da iniciativa privada meios que viabilizem o planejamento e a execução de projetos de interesse da comunidade, e a obtenção de recursos materiais e humanos no sentido de **promover a melhoria da assistência aos reclusos e seus familiares.**

RESUMO DA AÇÃO

Foi sugerido pelos membros do Conselho da Comunidade em Assembleia Geral, realizada no 26 de maio de 2017, para o Conselho realizar uma ação preventiva durante a semana PREVIDA – Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas, instituída pela Lei Estadual 14072/2003 na última semana do mês de junho, estando inserido o dia 26 de junho - Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas de combate as drogas.

O objetivo da atividade da semana PREVIDA é promover a discussão, reflexão e aprimoramento do trabalho desenvolvido pela comunidade e profissionais, além da integração entre os atores despidos de preconceitos e permeáveis a juízo de valor, visando a construção de redes comunitárias de prevenção.

Assim, foi idealizada uma ação educativa sobre a temática, com as famílias, com foco principal no público feminino, que realizam visitas aos custodiados da Delegacia de Araucária. A ação se dará em parceria com a Delegacia e o Conselho da Mulher de Araucária, com apoio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD da Polícia Militar do Paraná.

JUSTIFICATIVA

De acordo com os dados do Conselho Nacional e Justiça - CNJ, em maio deste ano a população carcerária era de 563.526, deste indicador, segundo o Ministério da Justiça, 37.380 são de mulheres, com índice de 68% por tráfico de drogas.

Dos índices apontados na pesquisa supra citada, parte destas mulheres são presas por tentarem entrar com drogas nos estabelecimentos penais, e que por estas práticas ilícitas de algumas, a maioria das mulheres frequentadoras destes estabelecimentos acabam sofrendo estigmas, com rotulações como “mulher de malandro, malandra é”, e mães que escutam diariamente frases ofensivas do tipo “quem mandou não educar o filho”. Reconhece-se pelas políticas públicas brasileiras que a mulher pertence ao grupo vulnerável, que muitas vezes sobre a mulher recai uma reprovação moral que vai muito além do crime.

Em visitas técnicas realizadas às quintas-feiras na Delegacia de Araucária, para assistência aos familiares dos custodiados, notou-se que 90% das visitas são realizadas por mulheres (esposas, mães e irmãs). Aproveitando a Semana Estadual de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas – PREVIDA, e a necessidade de se falar deste assunto com as famílias visitantes, o Conselho da Comunidade de Araucária planeja uma ação educativa de prevenção a práticas ilícitas associadas ao tráfico de drogas.

Com a finalidade de sensibilizar as mulheres que realizam visitas aos custodiados da Delegacia de Araucária, e contribuir na prevenção da criminalidade decorrentes das implicações advindas das drogas, a atividade proposta pretende levar, por meio de uma contação de história ao público

alvo, a reflexão sobre a temática, para que elas se valorizem como seres humanos, e que possam se reconhecer como pessoas de direito dentro de uma sociedade.

Como complemento da ação, será distribuído material de leitura com informações sobre o consumo de drogas, onde procurar ajuda, mensagens de autoajuda, entre outras, e, também, materiais informativos sobre a rede de proteção do Município de Araucária. No final da ação, as mulheres serão presenteadas com uma rosa (artificial) como símbolo da valorização da vida.

OBJETIVO

Desenvolver ação educativa para as mulheres que realizam visitas na Delegacia de Araucária, sobre as implicações decorrentes da drogadição no sistema carcerário.

Objetivos Específicos

- ✓ Proporcionar estímulo de reflexão sobre a temática;
- ✓ Instruir sobre as consequências de práticas ilícitas nos dias de visita;
- ✓ Informar sobre a rede de proteção do município de Araucária;
- ✓ Sensibilizar sobre necessidade de se reconhecer como pessoas de direito.

Público Alvo

Mulheres que realizam vistas na Delegacia de Araucária.

META

Ação educativa para 30 mulheres.

METODOLOGIA

A ação será realizada no dia 29 de junho de 2017, uma quinta-feira, dia de visitas periódicas da delegacia, previsão de início às 9h para as visitantes do período manhã. Estimativa de tempo para realização da atividade é de 30 minutos.

Programação

- ✓ Dinâmica quebra-gelo, previsão de tempo de 10 minutos;
- ✓ Contação de História, previsão de tempo de 10 minuto;

- ✓ Orientação e distribuição do material informativo, previsão tempo de 5 minutos
- ✓ Encerramento com entrega das rosas.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

| Pessoal | | Situação | Entidade |
|---------|-------------------|-----------------|-------------------------------------|
| 02 | Organizadora | Contratadas CCA | CCA |
| 01 | Instrutora | Voluntária | COMDIM |
| 06 | Apoio operacional | Voluntários | Delegacia, COMDIM e sociedade civil |

RECURSOS MATERIAIS

| Descrição | | Forma de aquisição |
|-----------|---------------------------------------|------------------------|
| 01 | Banner | Patrocínio CCA |
| 20 | Cópias Simples (material informativo) | Patrocínio CCA |
| 10 | Cópias Etiquetas | Patrocínio CCA |
| 40 | Kit de Materiais | Doação sociedade civil |
| 40 | Rosas artificiais | Doação sociedade civil |

APLICAÇÃO DE RECURSO

| Descrição | | R\$ |
|-----------|---------------------------------------|--------------|
| 01 | Banner de 1,00 x 1,5 | 45,00 |
| 20 | Copias simples (material informativo) | 6,00 |
| 10 | Copias Etiquetas | 10,00 |
| Total | | 61,00 |

PARCERIAS

- Delegacia de Araucária
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM
- Sociedade Civil

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi idealizado de acordo com a estrutura física e de recursos humanos da delegacia. Bem se sabe que a delegacia não dispõem de espaço físico apropriado para eventos com famílias, mesmo porque os presos que ali estão teoricamente são provisórios, mas por conta da superlotação do sistema carcerário, as transferências para as penitenciárias não se efetivam, motivo pelo qual há a liberação das visitas para os custodiados.

Embora de natureza simples, o projeto pretende ser de grande valia para este público, pois compreendemos a necessidade de levar estas mulheres refletir sobre si mesmas.

Atenciosamente

Elaine Cristina Bonvini Solochinski – Assistente Social